



# **Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti**

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do  
Ensino Básico

## **A Prática Da Diferenciação Pedagógica em Contextos de Cooperação Educativa**

Catarina de Jesus de Sousa Pinheiro

Porto

2014/2015

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino  
Básico

# **A Prática da Diferenciação Pedagógica em Contextos de Cooperação Educativa**

Catarina de Jesus de Sousa Pinheiro

**Orientadora:** Mestre Maria dos Reis Gomes

*Relatório de estágio apresentado à Escola Superior de Educação de  
Paula Frassinetti para a obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-  
escolar e Ensino do 1ºCiclo do Ensino Básico*

Porto

2014/2015

# **ANEXOS**

## **Índice de Anexos:**

**Anexo I-** Caracterização do Contexto A

- Caracterização do Contexto B

**Anexo II-** Desenho realizado com os pais

**Anexo III-** Inquérito realizado aos pais

**Anexo IV-** Descrição diária

**Anexo V-** Amostragem de Acontecimentos

**Anexo VI-** Lista de verificação

**Anexo VII-** Grelha de observação do espaço

**Anexo VIII-** Registo de Atividade

**Anexo IX-** Registo de Incidente crítico

**Anexo X-**Caraterização da criança com NEE

**Anexo XI-** Fotografia da – “Mini Horta”

**Anexo XII-** Registo de Observação

**Anexo XIII-**Reflexão Estudo do Meio

**Anexo XIV-**Planificação Semanal do Contexto A e B

**Anexo XV-**Rede Curricular

**Anexo XVI-** Fotografias de Atividades do Projeto

**Anexo XVII-** Momentos em Assembleia

**Anexo XVIII-** Planta da sala EPE

**Anexo XIX-**Carta Amanhã da Criança

**Anexo XX-** Portefólio Reflexivo

**Anexo XXI-** Livro “Elefante-Cor-de Rosa”

**Anexo XXII-** Área da Biblioteca

**Anexo XXIII-** Plural/Singular

**Anexo XXIV-** Verbos/Adjetivos

**Anexo XXV-**Dicionário das Palavras Dífíceis

**Anexo XXVI-** Jogo “Quem é Quem”

**Anexo XXVII-** “Compra e Venda”

**Anexo XXVIII-** Roda dos Alimentos

**Anexo XXIX-** Maquete Serviços Públicos

**Anexo XXX-** Registo da festa de Natal e Magusto

**Anexo XXXI-** Decoração da Escola

**Anexo XXXII-** Caracterização/Avaliação da criança

**Anexo XXXIII-** Avaliação da criança do Portefólio

**Anexo XXXIV-** Avaliação Semanal na EPE

**Anexo XXXV-** Reflexão das primeiras semanas de estágio

**Anexo XXXVI-** Ficha de trabalho de Matemática

**Anexo XXXVII-** Avaliação Semanal do 1ºCiclo do EB

## Anexo I- Caracterização dos Contextos

### Contexto A- Idade das crianças

Idade das crianças		
Idade	Meninas	Meninos
	5	5
	5	5
	5	5
	6	6
	5	5
	6	6
	5	6
	5	6
	6	5
	5	
	6	
	6	
	5	
	5	
6		

A idade das crianças do Contexto A estão compreendidas entre os cinco e os seis anos de idade, no entanto, 10 já têm seis anos.

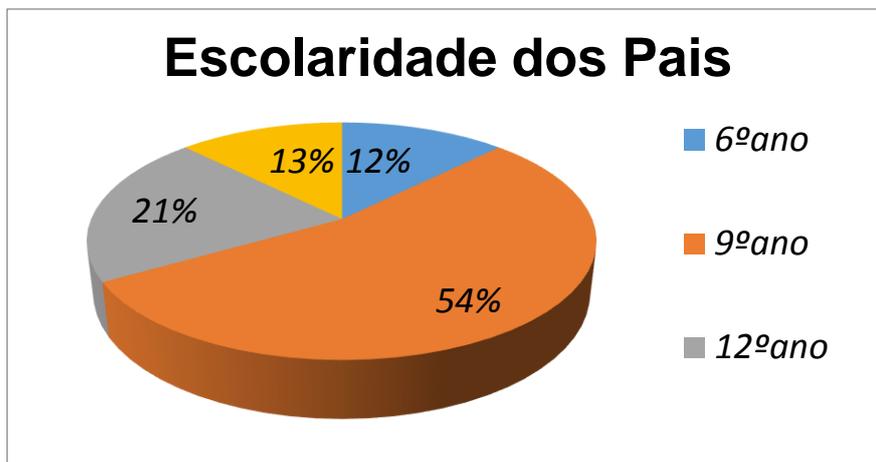
### Caraterização do Contexto B- Idade das crianças

Idade das crianças		
Idade	Meninas	Meninos
	7	7
	7	7
	7	7
	7	7
	7	7
	7	7
	7	7
	7	7
	7	7
	7	7
	7	

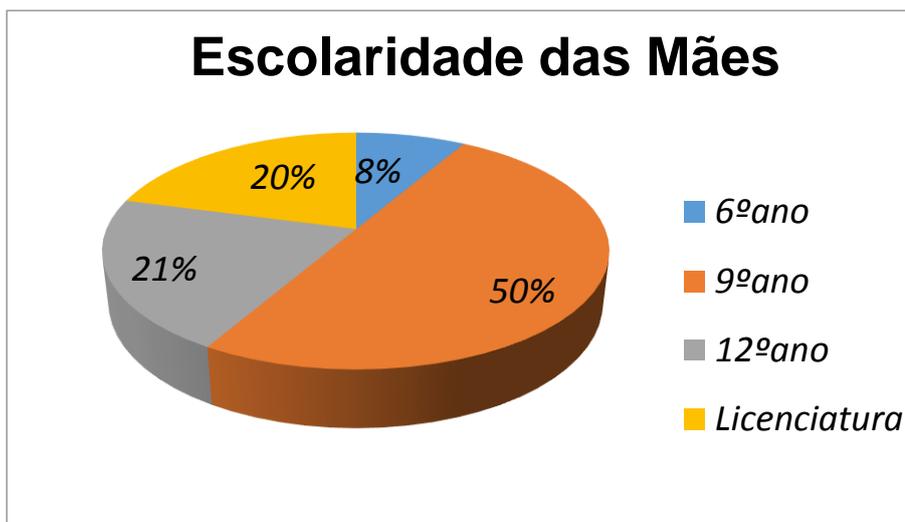
Todas as crianças do contexto B têm sete anos de idade.

## Escolaridade dos pais

### Contexto A



Relativamente à escolaridade dos pais, 54% tem o 9º ano de escolaridade e apenas 12% tem o 6º ano de escolaridade.



Através deste gráfico, é possível verificar que 50% das mães têm o 9º ano de escolaridade e apenas 8% das mães tem o 6º ano de escolaridade.

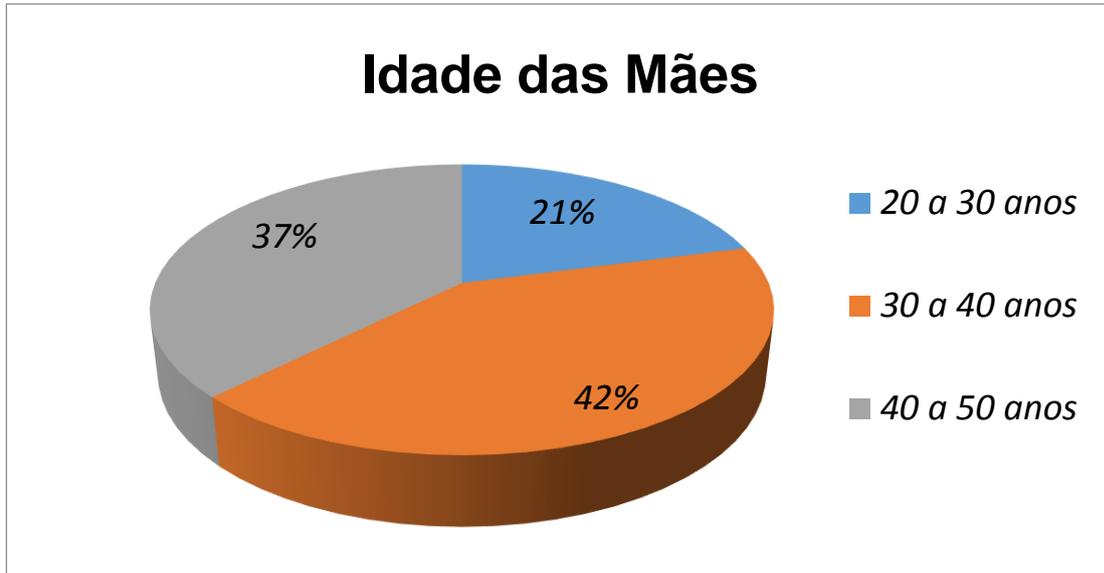
## Contexto B

Escolaridade dos Pai/Mãe	
Pai	Mãe
Licenciatura	Licenciatura
<i>Licenciatura</i>	Licenciatura
Licenciatura	Licenciatura
9ºano	9ºano
6ºano	12ºano
<i>6ºano</i>	12ºano
10ºano	12ºano
12ºano	12ºano
<i>6ºano</i>	12ºano
4ºano	4ºano
6ºano	9ºano
<i>9ºano</i>	6ºano
<i>6ºano</i>	12ºano
6ºano	6ºano
12ºano	12ºano
9ºano	9ºano
9ºano	9ºano
9ºano	12ºano
12ºano	12ºano
9ºano	12ºano
-----	-----

Relativamente à escolaridade das mães, a minoria é licenciada e a maioria tem o 12º ano, os pais, a maioria tem o 9º ano e uma minoria tem o 10ºano.

## Faixa Etária dos Pais

### Contexto A



Como é possível constatar a maioria, 42% das mães têm idades compreendidas entre os trinta e os quarenta anos e apenas 21% tem idades compreendidas entre os vinte e os trinta anos.

Relativamente aos pais, a maioria com 67% têm idades entendidas entre os trinta e os quarenta anos e apenas 8% tem idades compreendidas entre os vinte e os trinta anos.

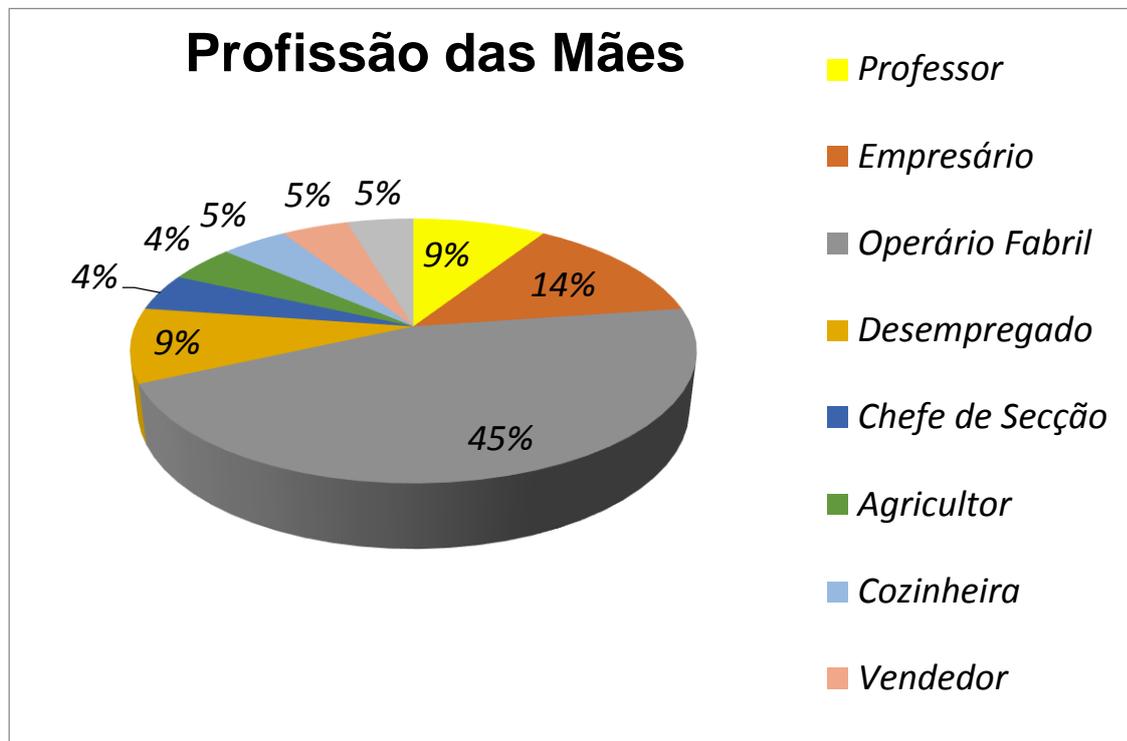
## Contexto B

Faixa etária	
Pai	Mãe
52	46
52	46
53	54
37	29
32	39
34	33
37	33
40	39
54	39
45	45
31	31
39	37
38	36
36	39
41	30
39	36
34	32
33	32
38	37
40	39
-----	-----

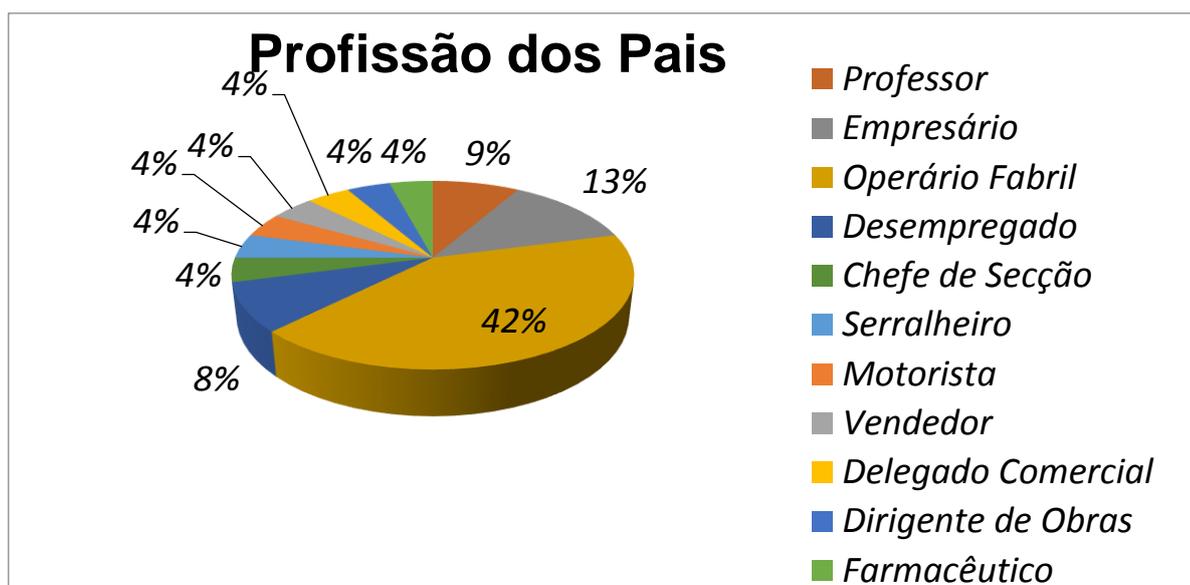
Relativamente à faixa etária das mães, apenas uma tem 29 anos, a maioria tem idade superior a 30 anos e apenas uma tem 54 anos.  
Os pais deste grupo inserem-se, maioritariamente, entre os 30 e os 54 anos.

## Profissão dos Pais

### Contexto A



Através do gráfico, é possível averiguar que 45% das mães são operárias fabris, 14% são empresárias, 9% estão desempregadas ou são professoras, 5% são cozinheiras ou vendedoras e apenas 4% são agricultoras ou chefe de secção.



### Contexto B

No que concerne às profissões dos pais, a maioria com 42% são operários fabris.

Profissão	
Pai	Mãe
Professor	Professora
Professor	Professora
Empresário	Auxiliar da Ação Educativa
Desempregado	Operária Fabril
Operário Fabril	Desempregada
Comercio	Comercio
Comercio	Assistente Operacional
Operário Fabril	Comercio
Serralheiro	Desempregada
Diretor de Produção	Acabamentos na área da litografia
Empresário	Comercio
Desempregado	Desempregada
Advogado	Comercio
Comercio	Comercio
Operário fabril	Empresária
Operário fabril	Desempregada
Operário fabril	Comercio
Operário Fabril	Comercio
Motorista de pesados	Escriturária
Operário fabril	Operária fabril
-----	-----

No que concerne às profissões dos encarregados de educação, a maioria trabalha no comércio e serviços (administrativo, limpezas, operário fabril etc), 6 estão desempregados, 2 são professores e apenas 1 é advogado.

## QUAL A PROFISSÃO DO MEU PAI?



## Anexo III-Inquérito realizado aos pais

### Questionário Enviado aos Pais

Por favor, partilhe connosco experiências e observações que nos permita conhecer melhor a sua filha no jardim de infância.

1- Como caracteriza a sua filha? Liste três a quatro palavras que melhor a descrevam.

Determinada, curiosa sobre tudo o que a rodeia, é  
muito teimosa e tenta levar sempre a melhor, não  
gosta de perder

2- O que pensa a sua filha sobre a escola?

Não demonstra muita ansiedade, diz que vai gostar da  
escola nova.

3- Quais são os maiores interesses e habilidades da sua filha?

O maior interesse é sobre a escola primária, sobre  
a matemática e nas habilidades e explorar os jogos  
de computador

4- Em que atividades de enriquecimento curricular a sua filha está envolvida no jardim de infância?

Nas expressões

5- Gostaria de participar com a sua filha na elaboração de registos?

Sim

6- O que é que a sua filha gosta de fazer em casa?

Gosta de jogar computadores e de jogar  
à bola

## Avaliação do pais depois de analisarem o portefólio da criança

### Questionário aos Pais

Por favor, partilhe connosco experiências e observações que considera importante referir após a realização do portefólio da criança.

1- Habitualmente a sua filha costuma falar sobre o portefólio em casa?

Sim, fala muito.

2- Foi importante para a sua filha a realização do portefólio?

Sim

3- A sua filha adquiriu novas aprendizagens com a realização deste portefólio?

Sim, pelo entusiasmo que fala principalmente pela área da ciência.

4- Houve algum registo que o surpreendeu? Porquê?

Sim, a área da ciência porque adorou mexer na terra e ver as plantas a crescer.

5- O que pensa sobre o resultado final do portefólio da sua filha?

Acho que está muito bem elaborado, pois tudo o que aqui está escrito sobre a minha filha na escola é o que ela é em casa também: muito curiosa sempre com bantas. Je aprendeu sobre tudo o que a rodeia.

## Anexo IV- Descrição diária

### Descrição diária

<b>Nome da Criança:</b> todas	<b>Observadora:</b> Estagiária
<b>Idade:</b> 5 anos	<b>Local:</b> Sala - área da expressão plástica

#### Terça-feira, 11 de março de 2014

Na manhã de terça-feira, 11 de março, a estagiária deu início à elaboração do postal para o Dia do Pai, em pequenos grupos de 4 elementos, na área da expressão plástica.

A estagiária levou alguns postais feitos por si e partilhou-os com os grupos, com o intuito de estimular a imaginação das crianças para a realização do postal.

A visualização dos postais ajudou o grupo a apresentar novas ideias. As crianças utilizaram diversos materiais disponíveis na sala. (cartolina, lápis de cor, marcadores, canetas coloridas, carimbos de corte, tecidos).

Durante a atividade, as crianças mostraram-se preocupadas em personalizar o postal para o pai, tendo em conta os seus gostos.

Algumas crianças desenharam as atividades preferidas do pai: outras, o que mais gostam de fazer com o pai, e algumas desenharam os presentes que gostariam que o pai lhes oferecesse.

No momento do recreio, a estagiária tirou fotografias a todas as crianças para, posteriormente, colocar no postal.

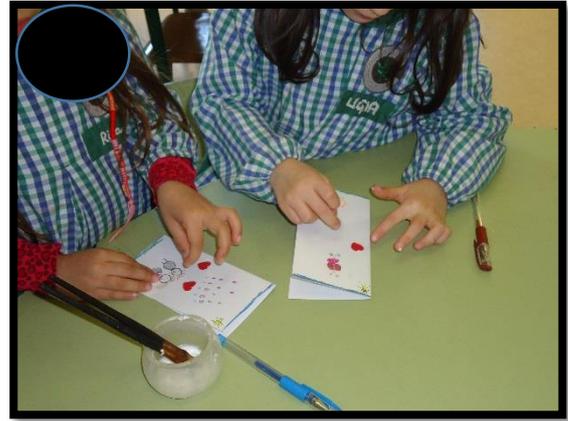
As crianças quiseram ainda deixar uma mensagem para o pai. A estagiária recolheu todas as mensagens do grupo.

#### **Comentário:**

A estagiária verificou que o grupo estava ansioso por ver o resultado final do presente. Algumas crianças, no momento do recreio, queriam ficar na sala a terminar o presente.

O grupo cooperou, com entusiasmo e dedicação, na atividade. Mesmo as crianças mais tímidas participaram na atividade sem necessitar do incentivo da estagiária.

## Imagens da atividade



## Anexo V- Amostragem de Acontecimentos

**Objetivo da observação:** interações criança/ criança, criança/ adulto

**Observadora:** estagiária                      **Data:** 9/04/2014

**Tempo de observação:** 30 minutos

<b>Antecedente</b>	<b>Comportamento</b>	<b>Consequente</b>
<p>Na manhã de quarta-feira, a estagiária, levou para a sala um canteiro, batatas e terra. A "R" perguntou: Batatas e terra? O que vamos fazer com isso?"</p> <p>A estagiária explicou a atividade: "Vamos semear batatas. Vocês sabem como se semeiam batatas?" A "E" rapidamente respondeu: "Eu sei. Já vi a minha avó semear muitas vezes.</p> <p>A Estagiária respondeu: "Então "E" vais ajudar-me a explicar aos amigos como se semeiam batatas, está bem?"</p> <p>"Sim eu quero ajudar". Respondeu a "E".</p> <p>.</p>	<p>O "B" ficou entusiasmado com a terra, mexia, mexia "Que fofinha é esta terra! Nunca tinha mexido numa terra assim."</p> <p>O "J", ao observar o amigo, disse: "Deixa-me experimentar. É mesmo macia".</p> <p>A "R" perguntou: Vamos colocar as batatas nesta terra fofinha?</p> <p>A estagiária respondeu: " Sim, depois de enchermos o canteiro com terra, vamos colocar as batatas".</p> <p>Depois de colocarem a terra no canteiro, no momento de semear as batatas, o "D" disse: Que giro, nunca tinha semeado batatas. É divertido. Podíamos semear mais vezes".</p>	<p>No final da atividade, a "R" dirigiu-se à estagiária e perguntou: Vamos semear mais coisas? Gostei muito de semear batatas. Agora temos de esperar que cresçam."</p> <p>Sim "R". Vamos semear mais coisas, agora temos de ir regando as batatas para crescerem."- respondeu a estagiária</p>

## Anexo VI- Lista de verificação

### Registo de lateralidade- Contexto A

Nome	Cooperação entre elementos da mesma equipa		Identifica a esquerda da direita			Compreende as regras		
	Sim	Não	Sim	Não	Com ajuda	Sim	Não	Com Ajuda
A	X		X			X		
B	X				X	X		
C	X		X			X		
D	X				X			X
E	X		X			X		
F	X				X	X		
G	X		X			X		
H	X		X			X		
I	X				X	X		
J	X		X			X		
K	X		X			X		

**Observações:** Neste grupo de crianças observadas, todas participam ativamente em todas as tarefas propostas, compreendem, com clareza, as regras dos diferentes jogos. A criança com necessidades educativas especiais realiza as tarefas propostas, necessitando sempre de um reforço positivo para a realização dos exercícios. Na generalidade, todas as crianças identificam a direita e a esquerda sem dificuldade, exceto algumas que ainda necessitam de uma pequena ajuda.

## Registo de Leitura - Contexto B

Alunos	Refere o essencial do texto.	Lê um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas.	Apropriar-se de novas palavras, depois de ouvir uma exposição sobre um tema novo.	Realizou os exercícios propostos sem dificuldades.	Necessitou do auxílio do professor para a realização dos exercícios propostos.
A					Não
B					Sim
C					Sim
D					Sim
E					Não
F					Sim
G					Não
H					Sim
<p>Nota: Neste grupo de crianças observadas, no contexto da disciplina de português, todas revelaram algumas dificuldades em algum objetivo, destacando-se apenas uma aluna. Pode-se verificar também que três alunos têm muita dificuldade na leitura e necessitam com frequência do auxílio do professor na realização das tarefas propostas.</p>					
<b>Classificação:</b>			Emergente 	Algumas dificuldades 	Muito bem 

## Anexo VII- Grelha de observação do Espaço

### Contexto A

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Não há brinquedos com partes minúsculas que podem ser engolidos pelas crianças;	<b>X</b>	
Detergentes, remédios, estão guardados fora do alcance das crianças;	<b>X</b>	
Os brinquedos e equipamentos estão em bom estado;	<b>X</b>	
Não há fios elétricos soltos e as tomadas elétricas estão resguardadas com materiais de proteção;	<b>X</b>	
Peças de mobiliário (prateleiras, armários) estão seguras e estáveis, sem oferecerem perigo para as crianças;	<b>X</b>	
O chão está alcatifado ou tem coberturas não derrapantes;	<b>X</b>	
Não há brinquedos ou tintas tóxicas;	<b>X</b>	
Os brinquedos ou outras matérias estão acessíveis à criança (em prateleiras baixas, cestos);	<b>X</b>	
Os tempos das refeições, e a realização da higiene pessoal, lavagem, são encorajados como o tempo curricular muito importante para o desenvolvimento de interações que se caracterizam por respeito, responsabilidade, reciprocidade;	<b>X</b>	
Tanto as crianças como os adultos têm o cuidado de limpar e arrumar os locais e os materiais após as atividades;	<b>X</b>	
As crianças estão ocupadas com várias atividades (história, canções, pintura, construções) individualmente, em grupo dirigidas ou não pelo adulto;	<b>X</b>	

## Contexto B

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
A sala é ampla, arejada com luz própria;	<b>X</b>	
Os detergentes, remédios, estão guardados fora do alcance das crianças;	<b>X</b>	
Todos os equipamentos estão em bom estado;	<b>X</b>	
Não há fios elétricos soltos e as tomadas elétricas estão resguardadas com materiais de proteção;	<b>X</b>	
<b>As</b> peças de mobiliário (prateleiras, armários) estão seguras e estáveis, sem oferecerem perigo aos alunos;	<b>X</b>	
Cada aluno tem um espaço de trabalho para sim;	<b>X</b>	
Existe espaços específicos na sala para guardar os materiais dos alunos.	<b>X</b>	
Os quadros ou outras matérias estão acessíveis ao aluno (em prateleiras baixas, cestos);	<b>X</b>	
No tempo das atividades letivas, os alunos têm o silêncio e a tranquilidade necessária dentro da sala para a realização das atividades propostas;	<b>X</b>	
Tanto as crianças como os adultos têm o cuidado de limpar e arrumar os materiais após as atividades.	<b>X</b>	

## Anexo VIII- Registo de atividade

### Contexto A – Registo da História “O Nabo Gigante”



Após a hora do conto, onde a estagiária deu a conhecer ao grupo uma história relacionada com o projeto de sala desenvolvido “O Nabo Gigante”. As crianças, em conjunto com a estagiária, exploraram e analisaram o livro e, posteriormente, registaram a atividade.

## Contexto B-Atividade “Caça ao tesouro”



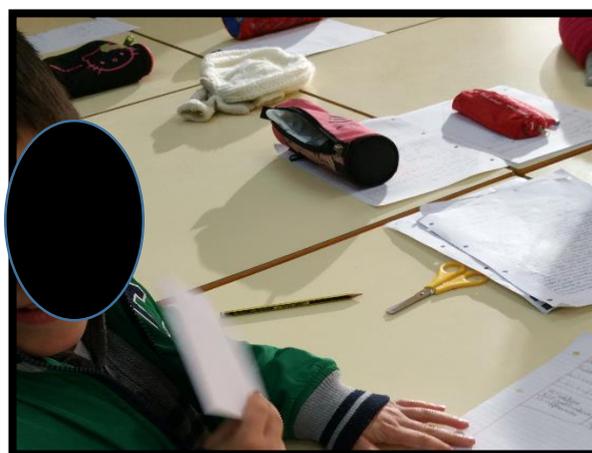
Tesouro



Descoberta do tesouro



Apresentação do Tesouro aos colegas



Descodificação dos enigmas

## Anexo IX- Incidente crítico

### Contexto A

#### Registo de Incidente Crítico

<b>Nome da Criança:</b> " D"	<b>Observadora:</b> Estagiária
<b>Idade:</b> 5 anos	<b>Local:</b> Sala - área dos jogos

**Quinta-feira, 13 de março de 2014**

#### **Incidente:**

Na manhã de quinta-feira, 13 de março, a estagiária organizou pequenos grupos para explorarem o jogo "Robot Ok".

Entretanto, passado algum tempo, depois de alguns grupos terem explorado o jogo, a "D" queria muito voltar a jogar, dirigiu-se ao grupo que se encontrava a explorar o "Robot ok" e retirou a caneta do jogo, dizendo "Agora sou eu a jogar outra vez, porque vocês já jogaram muito tempo". Algumas crianças dirigiram-se à estagiária e explicaram-lhe o sucedido.

Perante esta situação, a estagiária aproximou-se do grupo e explicou à "D" que não pode intervir desta forma no jogo e que todos os amigos têm o direito de o explorar. Quando todos os grupos concluíssem a atividade, pode voltar a jogar.

A "D" compreendeu e dirigiu-se para a área da casinha onde se encontrava inicialmente a brincar.

Após todos os grupos explorarem o jogo, a estagiária disse à "D" "Se quiseres agora já podes voltar a jogar, uma vez que todos os amigos já executaram a atividade".

A "D" respondeu: "Sim, eu quero jogar, mas antes tenho de ir pedir desculpa aos meus amigos pela minha atitude".

#### **Comentário:**

O facto de a estagiária ter explicado à "D" a importância da igualdade de oportunidades entre os amigos fez a "D" refletir sobre a sua atitude, demonstrando a seu arrependimento ao pedir desculpas ao grupo.

## Contexto B

### Registo de Incidente Crítico

<b>Nome da Criança:</b> " F"	<b>Observadora:</b> Estagiária
<b>Idade:</b> 7anos	<b>Local:</b> Sala

**Terça-feira, 28 de outubro de 2014**

#### **Incidente:**

Na tarde de terça-feira, 28 de outubro, após o almoço, a estagiária dirigiu-se para a sala com a turma.

Entretanto, a "F" dirige-se à estagiária e diz-lhe que não está muito bem "tenho frio e doí-me muito a barriga."

Nesse momento, chegou o par pedagógico da estagiária e ficou com a turma a lecionar a aula, enquanto a estagiária foi com a "F" à sala dos professores verificar se tinha febre. Fez-lhe uma massagem na barriga e deu-lhe um pouco mais de atenção porque sentia a "F" triste.

Passado alguns minutos, quando já estava na hora do intervalo, bateram à porta. Era a "E". Que precisas perguntou a estagiária?

"Nada, só quero ficar aqui com a "F". Estou preocupada com ela e ela pode precisar de mim e não quero que fique triste por minha causa".

#### **Comentário:**

A estagiária ficou sem palavras com a atitude da "E", pois minutos antes de iniciar a aula estavam muito zangadas uma com a outra no exterior, levando mesmo à intervenção da estagiária.

Naquele momento, a "E" demonstrou uma grande amizade pela "F".

É fundamental que as crianças criem entre elas verdadeiros laços de amizade.

## **Anexo X- Caracterização da Criança com NEE**

### **Caraterização/Avaliação da criança com Necessidades Educativas Especiais**

Durante o seu estágio profissional, a estagiária tinha integrada no seu grupo uma criança com trissomia 21 e, por isso, tinha o acompanhamento de uma equipa local de Intervenção, no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

Face às características particulares desta criança, a estagiária considerou pertinente proceder a uma análise detalhada de todo o seu percurso e, em especial, dos seus progressos ao longo do ano letivo.

É importante salientar que "A criança com Síndrome de Down é portadora de uma anomalia cromossómica que implica perturbações de vária ordem." (Vázquez e Garcia,1997: 225) e ainda importa referir que esta anomalia "[...] provoca problemas cerebrais de desenvolvimento físico e fisiológico e de saúde." (Ibidem,1997: 225).

A criança em questão apresenta algumas características típicas deste tipo de anomalia, nomeadamente no rosto e, em particular, nos olhos que são ligeiramente rasgados e pequenos, os dentes também são pequenos e ainda é notória alguma descoordenação a nível motor que se manifesta no andar e no manuseamento de objetos.

Esta criança ainda apresenta características psicológicas particulares que influenciam o seu desenvolvimento cognitivo. Nesta análise, serão contemplados alguns dos aspetos observados no seu processo evolutivo.

A nível das relações interpessoais, a criança manifesta uma boa interação com o adulto e em pares, colaborando nas atividades desenvolvidas, de forma ativa e adequada. No entanto, quando está integrado em atividades de grande grupo, revela alguma agressividade e impaciência, o que dificulta o trabalho em equipa. Para tentar solucionar estas situações, é necessário a intervenção do adulto que ajuda a resolver o conflito através do diálogo, levando-a a refletir sobre a sua ação de modo a alterar a sua atitude.

No decorrer do estágio, foram vivenciadas algumas situações de conflito que levaram a estagiária a utilizar esta estratégia e os objetivos, na maior parte da vezes, foram atingidos.

No que concerne à autonomia e à capacidade de iniciativa, esta criança é capaz de: alimentar-se sozinha, apesar de não conseguir usar as duas mãos para o fazer, ir à casa de banho sem o auxílio de um adulto, lavar as mãos, o rosto e dentes e também de realizar determinadas tarefas que lhe são propostas. A criança demonstra pouca capacidade de iniciativa na realização de atividades no domínio da expressão plástica, pois argumenta que não consegue fazer o trabalho porque o manuseamento dos objetos lhe causa dor. No sentido de a ajudar a ultrapassar esta dificuldade, a estagiária, através do reforço positivo, conseguiu

em algumas situações fazer com que esta modificasse a sua postura e concluísse o trabalho iniciado.

Deste modo, consegue-se atingir um dos objetivos da educação "[...] o de apoiar as interações[...] das crianças com as outras pessoas[...], já que este processo de interação estimula o desenvolvimento[...]" (Hohmann e Weikart, 2011:21).

Para além deste processo de interação, é importante realçar a necessidade de inculcar valores e princípios na criança que a ajudarão a tornar-se num cidadão responsável, consciente e interventivo na sociedade.

No decurso do estágio, houve sempre a preocupação de inculcar no grupo valores de amizade, solidariedade, respeito e cooperação. Junto desta criança foi necessário um trabalho mais intensivo para que estes valores fossem assimilados e postos em prática com todo o grupo. No final do estágio, verificou-se que a criança se mostra mais cooperante com os outros, respeitando a diferença e compreendendo os sentimentos.

No domínio das expressões, a criança aprecia os jogos dramáticos e simbólicos, mostra interesse pelos ritmos musicais e pela dança e especial interesse por ouvir e contar histórias.

Em relação ao domínio da linguagem, a criança manifesta dificuldade em pronunciar determinadas consoantes, não utiliza adequadamente alguns tempos verbais e profere algumas expressões impercetíveis.

No desenvolvimento do seu trabalho, a estagiária procurou sempre ir de encontro aos interesses desta e das outras crianças, para assim promover atividades que permitissem viver num ambiente de uma escola verdadeiramente inclusiva.

Ao longo do ano, a criança manifestou alguns progressos, tornando-se mais afetuosa e participativa, o que tornou o trabalho da estagiária gratificante, levando-a a sentir-se realizada e feliz por ter tido a oportunidade de viver a experiência de acompanhar uma criança tão especial e tão querida.

## Anexo XI-“Mini Horta”

### Trabalho em equipa na “Mini Horta”



Ao longo do projeto “A ciência” foram várias as atividades que se desenvolveram, nomeadamente a construção de uma “mini horta” com garrações, no exterior, onde as crianças tiveram oportunidade de escolher e trazer de casa as sementes que gostariam de semear, tais como: tomates, salsa, batata, morangos, pimentos entre outros.

Depois da construção da “mini horta”, o trabalho nesta área passou a ser diário com a colaboração de todo o grupo.

## Anexo XII- Registo de Observação

### Registo de Incidente Crítico- 1ºCiclo do EB

<b>Idade:</b> 7anos	<b>Local:</b> Auditório
---------------------	-------------------------

**Quarta-feira, 19 de novembro de 2014**

#### **Incidente:**

Na tarde de quarta-feira, 19 de novembro, após o almoço, a turma do 2ºano foi a uma visita de estudo. Nessa visita, os alunos assistiram a um musical- "O projeto Tartaruga". No decorrer do espetáculo, os alunos tiveram oportunidade de participar.

Entretanto, o "G", a partir de um dado momento, começou a perturbar o espetáculo: a falar alto para os colegas, a dar gargalhadas, levantando-se constantemente.

Nesse momento, o professor titular de turma interveio pedindo várias vezes ao aluno para se manter em silêncio.

O "G" respeitou o pedido do professor durante alguns minutos, quando o "I" chamou o "G" voltou novamente a brincadeira perturbando os restantes colegas.

A "B" que se encontrava na fila da frente e queria assistir ao espetáculo tranquilamente, voltou-se para trás e disse " Será que posso assistir ao espetáculo em silêncio? Estamos todos a adorar menos vocês. Prestem atenção vão gostar."

O "G" e O "I" olharam um para o outro e permaneceram em silêncio até o final do espetáculo.

#### **Comentário:**

A estagiária observou atentamente toda a situação e verificou que, depois da intervenção da "B", os alunos que estavam distraídos modificaram o seu comportamento, prestando atenção e participando no espetáculo.

É fundamental que as crianças oiçam também os colegas e percebam quando estão a ter uma atitude menos correta, sem ser necessário a chamada de atenção constante por parte do adulto.

## **Anexo XIII-Reflexão Estudo do Meio**

### **A importância do Estudo do Meio no processo Ensino/ Aprendizagem**

É importante refletir sobre a Unidade Curricular de Estudo do Meio e o seu papel no Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Por isso, torna-se função primordial da escola valorizar as experiências que os alunos adquirem ao longo da vida no meio envolvente. Assim, cabe ao profissional da educação “[...] valorizar, reforçar, ampliar e iniciar a sistematização dessas experiências e saberes, de modo a permitir, aos alunos, a realização de aprendizagens [...]” (M.E:101).

Por vezes, o professor dedica demasiado tempo a outras Unidades Curriculares e coloca de parte o Estudo do Meio, justificando que são “[...] prioritários a leitura, a escrita e o cálculo [...]” (Sá, 1994:25).

Seguindo esta perspetiva, o docente foca-se apenas nas disciplinas que realmente considera essenciais para o processo de ensino / aprendizagem dos alunos e esquece-se que a partir do Estudo do Meio pode trabalhar a interdisciplinaridade com o português, a matemática, a história, a geografia e as expressões.

Deste modo, torna-se necessário refletir criticamente sobre a influência que o Estudo do Meio pode ter em outras Unidades Curriculares.

Vários estudos efetuados, têm demonstrando que os alunos adquirem determinadas competências quando relacionadas em outros contextos do seu interesse. É indispensável recorrer a diferentes estratégias que apelem ao sucesso do ensino/ aprendizagem dos alunos através da interdisciplinaridade.

Segundo Roldão (1995), são várias as estratégias que o profissional da educação pode colocar em prática nomeadamente a Humanização e personalização dos conteúdos, estando esta estratégia dividida em cinco etapas: 1. Seleção/ Integração dos conteúdos a tratar; 2. Definição da atividade a desenvolver, como unidade didática; 3. Identificação das aprendizagens pretendidas; 4. Contextualização da atividade em termos de humanização/ personalização da atividade a desenvolver; 5. Definição/ levantamento das tarefas a realizar pelos alunos e respetivas finalidades.

Uma outra estratégia possível a utilizar poderá ser a Resolução de problemas, que se encontra dividida em cinco etapas: 1. Identificar a situação problemática; 2. Situar o problema e defini-lo claramente; 3. Formular hipóteses de explicação ou solução possíveis, com base no problema em análise; 4. Analisar; 5. Rejeitar as soluções insatisfatórias e aceitar a solução que se tenha revelado adequada.

Estas estratégias de interdisciplinaridade com o Estudo do Meio, tem revelado sucesso em particular com os alunos que demonstram mais dificuldades, tornaram-se alunos mais participativos nas atividades propostas.

# Anexo XIV-Planificação Semanal - Contexto A



## PLANIFICAÇÃO SEMANAL/MENSAL DE ATIVIDADES

R.S.:

**Jardim de Infância**

Sala: **Grandes**

Data: **29/ 04 a 5/05 /2014**

Área	Objetivos	Atividades/Estratégias	Recursos
<b>Área de Formação Pessoal e Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Partilhar novidades.</li> <li>*Respeitar a opinião dos amigos.</li> <li>* Colaborar em trabalho de pequeno grupo, partilhando ideias.</li> </ul>	<p>Conversar em grande grupo sobre o fim de semana e experiências vivenciadas.</p> <p>Dialogar sobre o Presente para o dia da mãe.</p>	Livro "Eu e a minha Mamã"
<b>Área da Expressão e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Representar livremente figuras do quotidiano.</li> </ul>	<p>Desenho para os livros de finalistas.</p>	
*domínio da Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Desenvolver a motricidade fina</li> <li>*Explorar técnicas de expressão plástica</li> </ul>	<p>Construir o presente para o dia da mãe.</p>	
*domínio da Expressão dramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Dramatizar a situações do dia-a-dia</li> </ul>	<p>Representar situações comuns da vida real.</p>	
*domínio da Expressão Musical	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Desenvolver o controlo progressivo da memória.</li> </ul>	<p>Em vários momentos da rotina, cantar canções como retorno à calma.</p> <p>Música sobre o dia da mãe.</p>	
*domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Conhecer novas histórias.</li> <li>*Comprender a informação transmitida oralmente.</li> </ul>	<p>História: "Eu e a Minha Mamã" de Alison Ritchie</p> <p>Dialogar com o grupo sobre a mensagem pelo texto.</p>	
<b>Área Conhecimento do Mundo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Fazer pesquisa sobre as profissões</li> <li>*Vivenciar uma data festiva</li> <li>*Contactar com a comunidade envolvente</li> </ul>	<p>Realizar uma pesquisa sobre a profissão da mãe.</p> <p>Dia da mãe.</p> <p>Visita à loja para comprar sementes e plantas.</p>	



## Contexto B

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TROFA

EB1 de Cedões

Supervisora: Maria Dos Reis

Professor Cooperante: Nuno Barata

Estagiária: Catarina Pinheiro

Área Curricular: Matemática

Ano de escolaridade: 2º Ano

Turma: Cd

Data: 27/10/2014

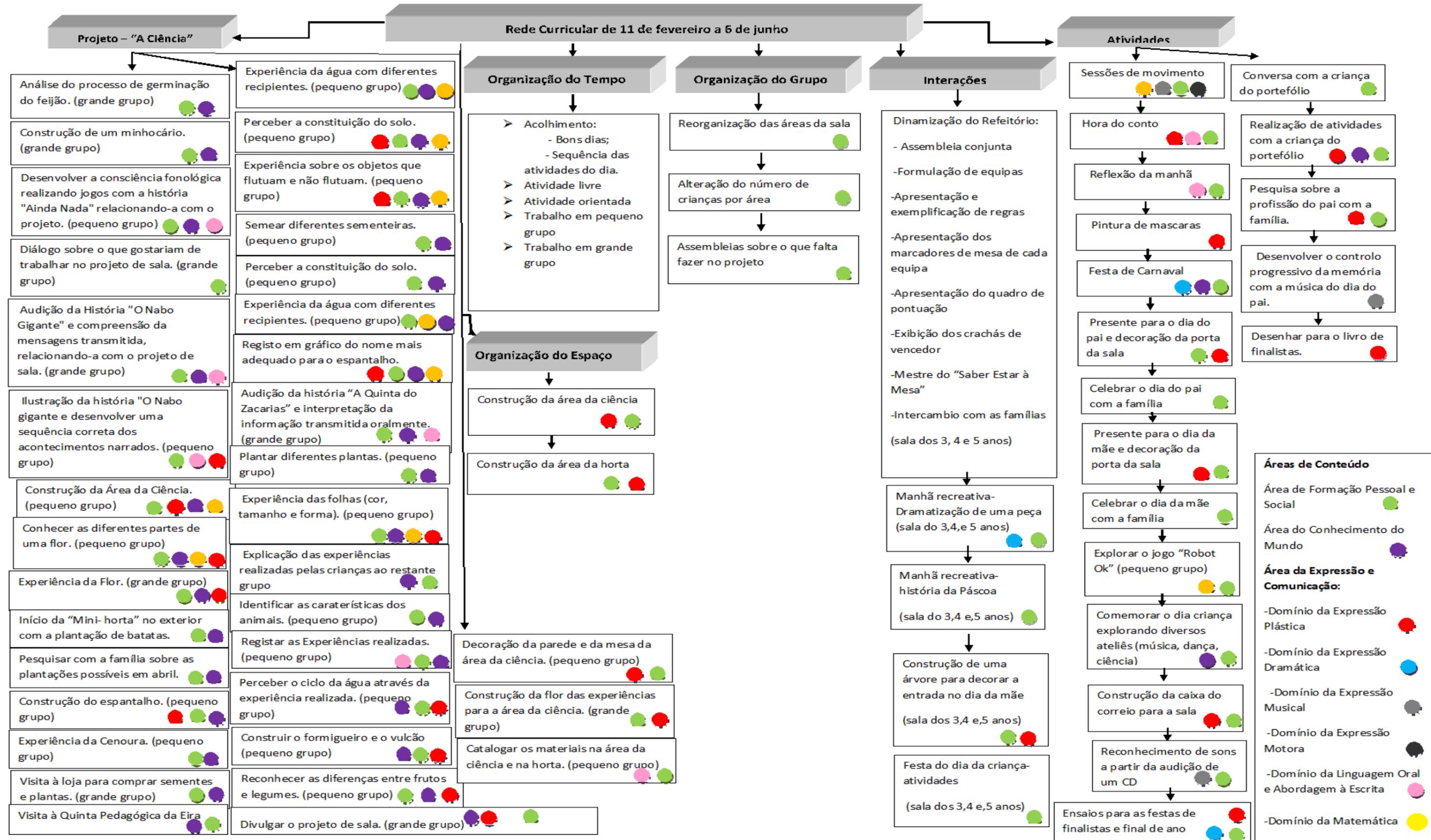
Hora: 09:00 – 10:15

Duração: 75 minutos

Área	Domínio Conteúdos	Objetivos	Descritores de Desempenho	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempo	Avaliação
Matemática	-Números e Operações - Adição e subtração	Resolver problemas	Resolver problemas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.	-Acolhimento – conversa com a turma sobre o <u>fim de semana</u>  - Resolução de uma ficha de trabalho que permita assimilar os objetivos.	-Manual digital  -Manual do aluno	10 minutos  20 minutos	Avaliação Formativa: Grelha de Avaliação formativa- Objetivos trabalhados (anexo 1)
	-Geometria e Medida -Localização e orientação no espaço	Situar-se e situar objetos no espaço	Identificar numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto.  Representar numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção.	- Resolução de uma ficha de trabalho que permita interiorizar os objetivos abordados.	-Quadro Interativo  - Ficha realizada pela estagiária	20 minutos  15 minutos	Avaliação Formativa- Ficha de trabalho elaborada pela estagiária (anexo 2 e 3)

Notas: Relativamente aos alunos com dificuldades de aprendizagem haverá sempre um cuidado especial em pedir a sua colaboração perante a turma, no entanto, nesta disciplina serão solicitados com mais frequência, destacando os seus pontos fortes, uma vez que esta é uma das disciplinas onde sentem menor dificuldade, transmitindo assim ao aluno uma maior confiança em si mesmo e contribuindo para a sua autoestima.

# Anexo XV-Rede Curricular



## Anexo XVI- Fotografias de Atividades do Projeto

### Contexto A - Atividades do projeto de sala "A Ciência"



Plantação de couve



Construção do Espantalho



Visita à loja de plantas



Realização de experiências



Identificação das plantas



Experiência da Cenoura

## Anexo XVII- Momentos em Assembleia



Escolha do nome para o espantalho



Escolha da cor para a caixa do correio



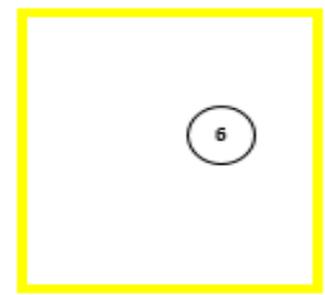
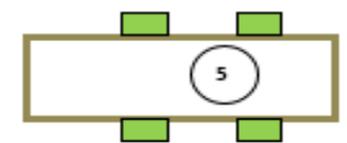
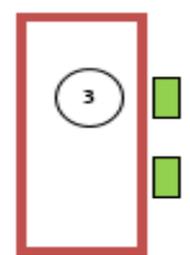
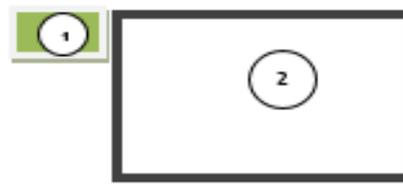
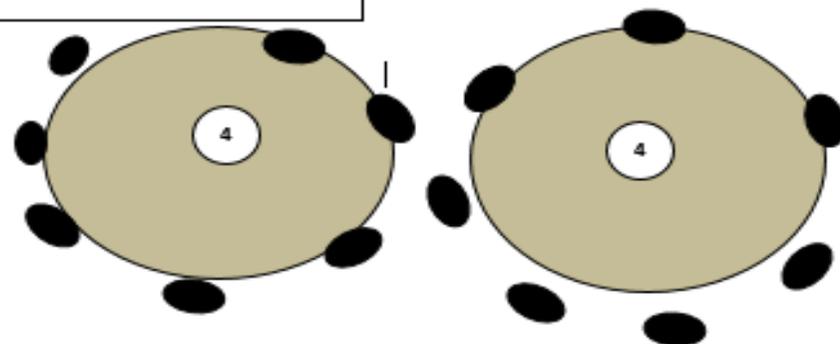
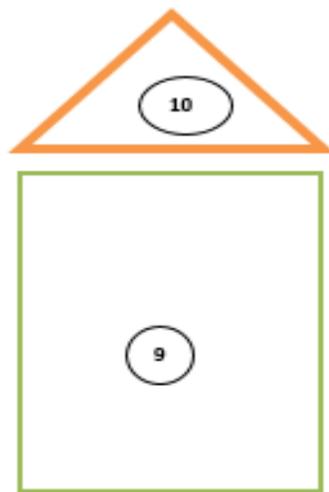
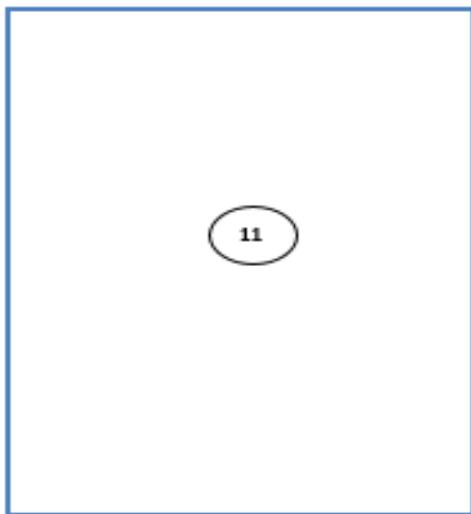
Escolha de atividades a desenvolver no projeto

Em algumas atividades, desenvolveram-se momentos em assembleia, onde o grupo se reuniu para discutir ideias e, posteriormente, tomar uma decisão levando, por vezes, a uma votação.

# Anexo XVIII- Planta da Sala da EPE – Antes

Anexo XVII- Planta da sala- Antes

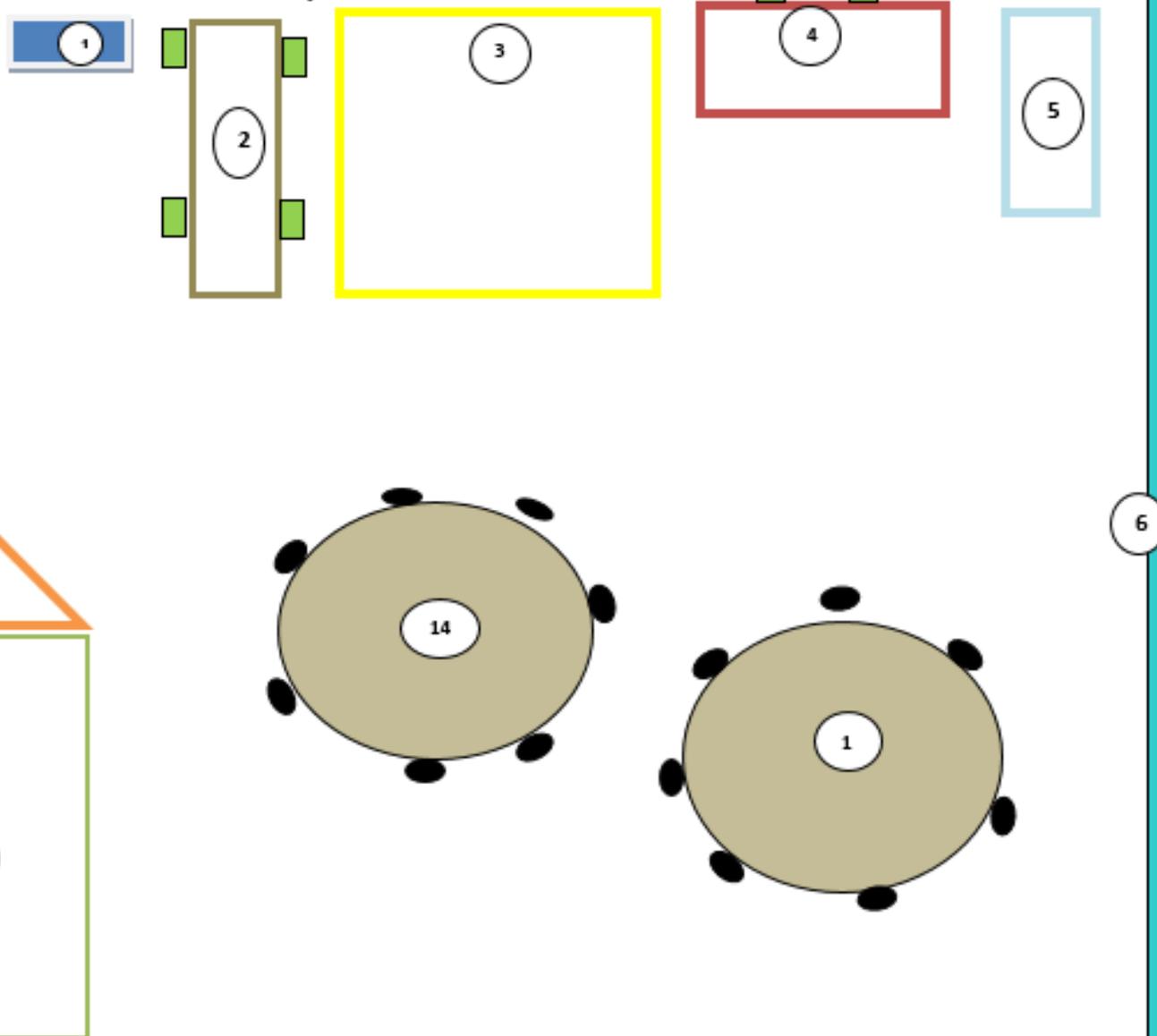
- |   |                            |   |                     |   |                      |   |        |
|---|----------------------------|---|---------------------|---|----------------------|---|--------|
| 1 | Quadro das novidades       | 5 | Área dos jogos      | 9 | Área das construções | 1 | Janela |
| 2 | Armário do material        | 6 | Área da biblioteca  | 1 | Área da Pintura      |   |        |
| 3 | Área do Computador         | 7 | Quadro de presenças | 1 | Área da casinha      |   |        |
| 4 | Área da Expressão Plástica | 8 | Quadro de xisto     | 1 | Porta                |   |        |



# Planta da Sala da EPE – Depois

- 1 Quadro das novidades
- 2 Área dos jogos
- 3 Área da Biblioteca
- 4 Área do computador
- 5 Área da Ciência
- 6 Janela plástica
- 9 Quadro de xisto
- 10 Área das construções
- 11 Área da pintura
- 12 Área da casinha
- 13 Porta
- 14 Área da expressão

Planta da sala- Depois



## Anexo XIX- Carta “Amanhã da Criança”

Olá amiguinhos,

Somos o grupo dos cinco anos do jardim-de-infância “X”. Estamos a escrever-vos esta carta porque gostávamos de saber mais sobre vocês e sobre a vossa escola.

Este ano já aprendemos muitas coisas novas porque a nossa sala tem vários projetos. O nosso primeiro projeto foi sobre os dinossauros, onde ficamos a conhecer cada um deles, o seu habitat e a sua alimentação. O segundo projeto foi sobre os planetas, onde construímos o nosso planetário e ficamos a conhecer as características de cada planeta e agora surgiu um novo projeto sobre os correios, onde pretendemos criar a área dos correios.

Gostaríamos que vocês também partilhassem connosco o que já aprenderam este ano.

Enviamos aqui a nossa fotografia para nos conhecerem melhor.



Ficamos à espera de uma resposta.

Beijinhos e abraços dos vossos novos amiguinhos.

## **Anexo XX- Portefólio Reflexivo**

### **Intervenção a nível da instituição-Educação para a Cidadania**

No início do estágio profissionalizante, as estagiárias ao observar, depararam-se com situações em que as crianças demonstravam atitudes inadequadas, durante os momentos do almoço e do lanche, que fazem parte da sua rotina diária.

Ao verificarem que as crianças viviam estes momentos no meio do barulho e da confusão, resolveram encontrar estratégias, de forma a adotar medidas educativas eficazes para alterar este tipo de comportamentos. Deste modo, “[...] os adultos[...] planeiam uma rotina diária consistente que apoie a aprendizagem activa [...]”(Hohmann e Weikart, 2011:6).

Assim, procedeu-se a uma reflexão em conjunto com as crianças e após a apresentação de várias sugestões, considerou-se que seria proveitoso criar um jogo lúdico- educativo que as ajudasse a cumprir regras, tornando este momento mais aprazível e mais tranquilo. Desta forma, “[...] o processo de aprendizagem é entendido como uma inter-relação entre as acções do aprendiz, orientadas para um objectivo e as realidades ambientais que afectam essas acções ”(Ibidem, 2011:22).

As intenções pedagógicas das estagiárias ao criarem este jogo lúdico-educativo foram:

- Proporcionar momentos educativos nas horas das refeições;
- Fomentar comportamentos adequados;
- Incentivar as crianças a perceberem e a cumprirem as regras estabelecidas;
- Estimular cada equipa a desenvolver o espírito de interajuda.

Este jogo foi apresentado às crianças através de uma assembleia entre as três salas, onde se deu a conhecer as regras de funcionamento do jogo. O jogo consistiu na formação de equipas, por mesas, sendo atribuída a cada mesa uma cor.

Com a colaboração das educadoras, as estagiárias organizaram os grupos das diferentes faixas etárias em nove equipas, sendo que cada sala tinha três.

Em seguida, foram apresentadas e exemplificadas as regras previamente estabelecidas. Estas ao serem implementadas têm como principal objetivo que as crianças manifestem comportamentos adequados na hora da refeição, tornando-o um momento educativo.

Para estimular o grupo a ter uma colaboração mais ativa e eficaz nesta atividade, implementou-se uma tabela, na qual se diferenciam as equipas, os dias da semana, os momentos da refeição e a respetiva pontuação.

Diariamente, ao final da tarde, é feita a atribuição do símbolo “smile” à equipa com a postura mais correta. No final da semana, realizou-se a contagem, em assembleia com as três salas e, posteriormente, atribuiu-se crachás às equipas vencedoras.

O grupo demonstrou entusiasmo na participação neste jogo, no entanto após a ausência das estagiárias durante um período de tempo, o jogo deixou de ter o sucesso inicial. Face a esta atitude das crianças, sentiu-se necessidade de reformular e encontrar uma nova estratégia para aplicar o jogo.

Assim, as estagiárias construíram um novo quadro de pontuação mais apelativo; um quadro de regras com outras dimensões e com fotografias das próprias crianças representando atitudes corretas.

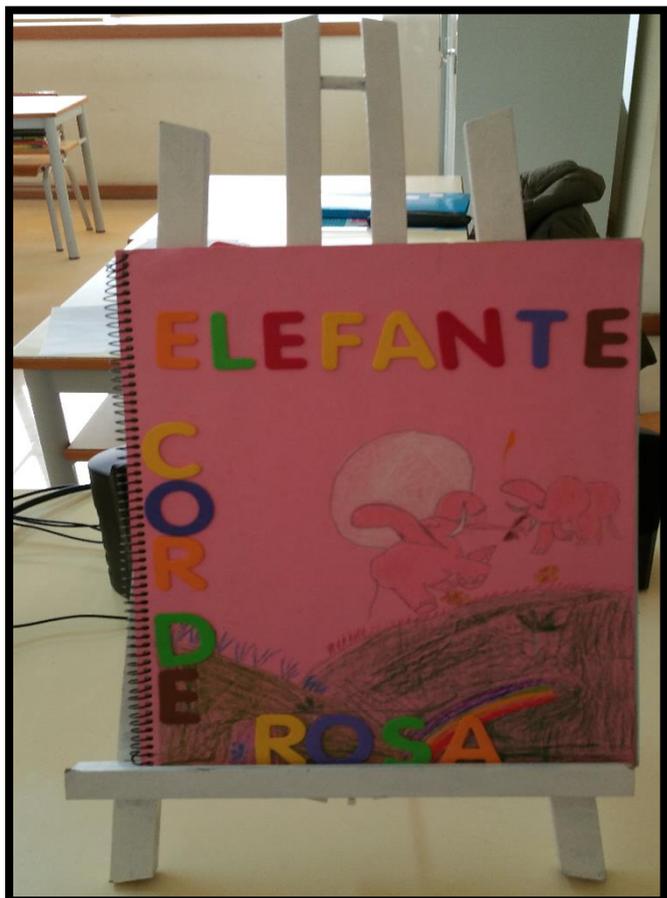
Para além desta nova ideia, construção dos novos quadros, foi também apresentada uma nova personagem- a Mestre do Saber Estar à Mesa, uma boneca que tinha a difícil tarefa de observar as crianças nos momentos das refeições.

Para ajudar as crianças a relembrem as regras implementadas inicialmente, recorreu-se a uma outra estratégia, realização do jogo “Caça ao Tesouro”, que consistia na procura de imagens escondidas no exterior que, depois, tinham de explicar se as atitudes representadas nas imagens eram corretas ou incorretas.

Esta atividade permitiu a formação de crianças, contribuindo para que sejam cidadãos ativos que conheçam e respeitem as regras de convivência em sociedade, nomeadamente, a de saber estar à mesa na hora de refeição.

Este tipo de atividades contribuem para uma verdadeira educação para a cidadania, uma vez que “A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida” (Orientações Curriculares, 1997:17).

## Anexo XXI- Livro “Elefante Cor de Rosa”



Livro “Elefante Cor de Rosa” – Capa ilustrada por um aluno

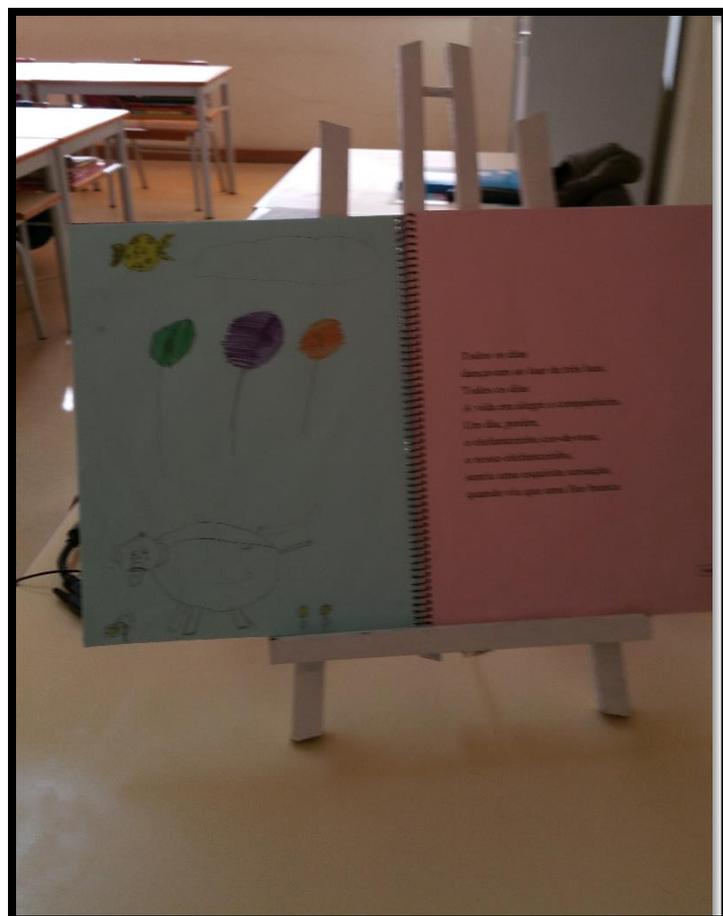


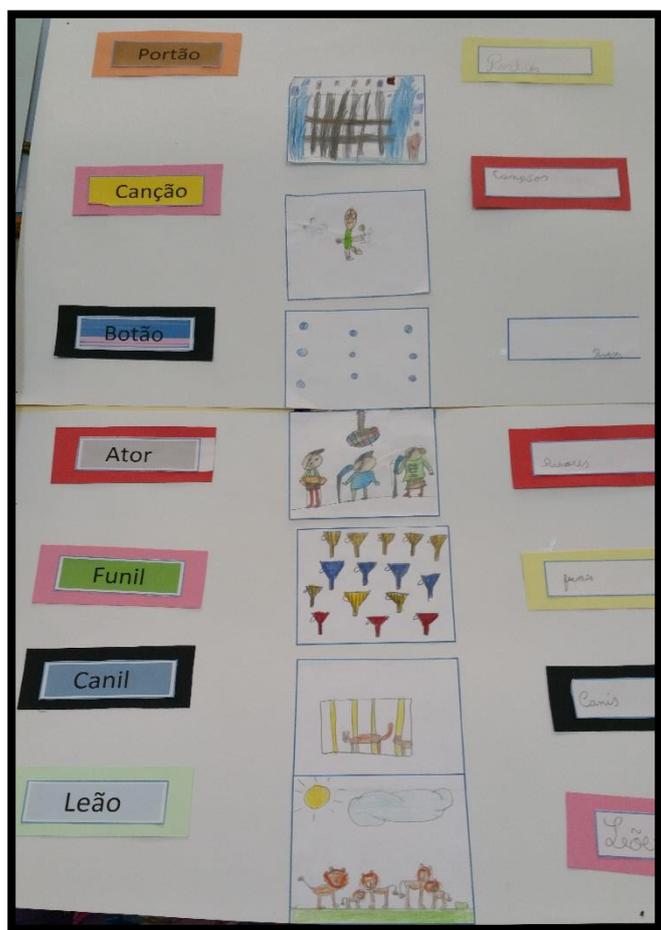
Ilustração de uma parte do texto

## Anexo XXII- Área da Biblioteca

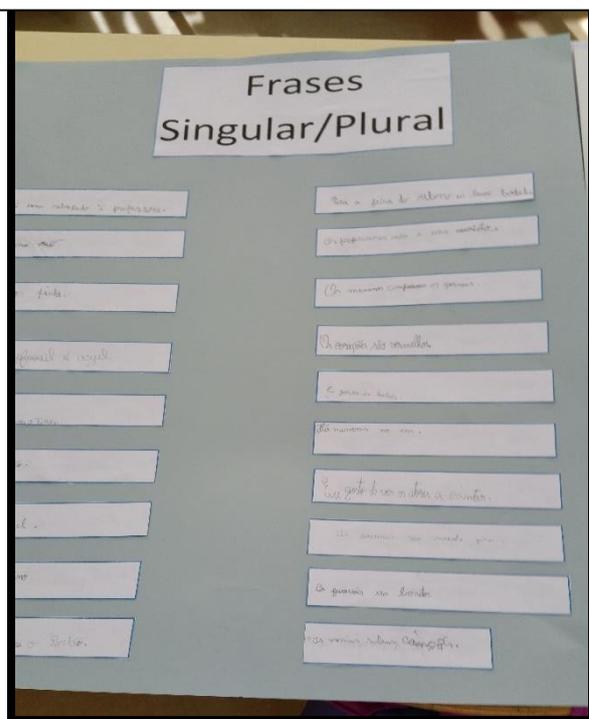


Área construída pelos alunos e pelas estagiárias

## Anexo XXIII- Singular/ Plural



Registo no plural da palavra presente no cartão e respetiva ilustração



Construção de frases no singular e no plural a partir dos cartões atribuídos anteriormente

## Anexo XXIV- Verbos/Adjetivos



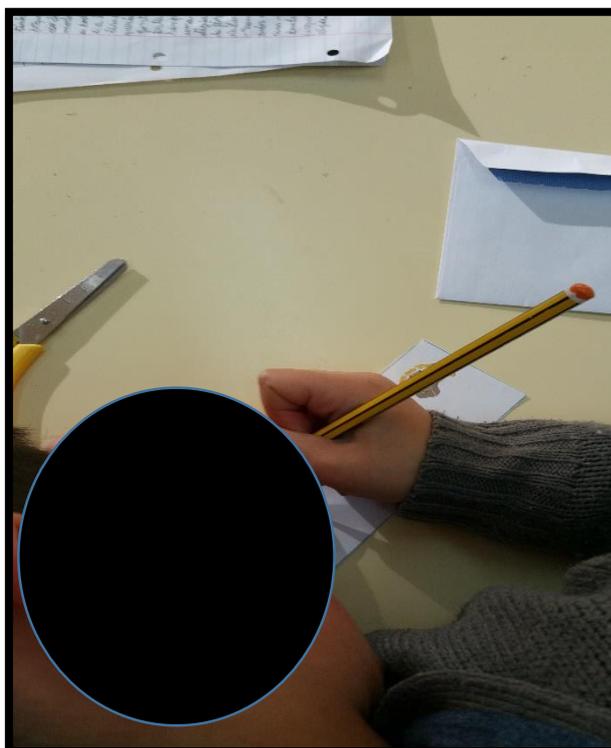
“Lago” de “peixes” com verbos e adjetivos



“Pesca” de verbos e adjetivos



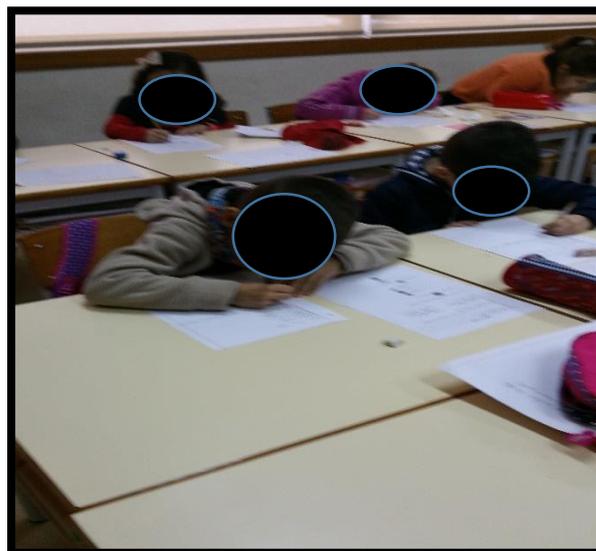
Registo de frases com os verbos e adjetivos “pescados”



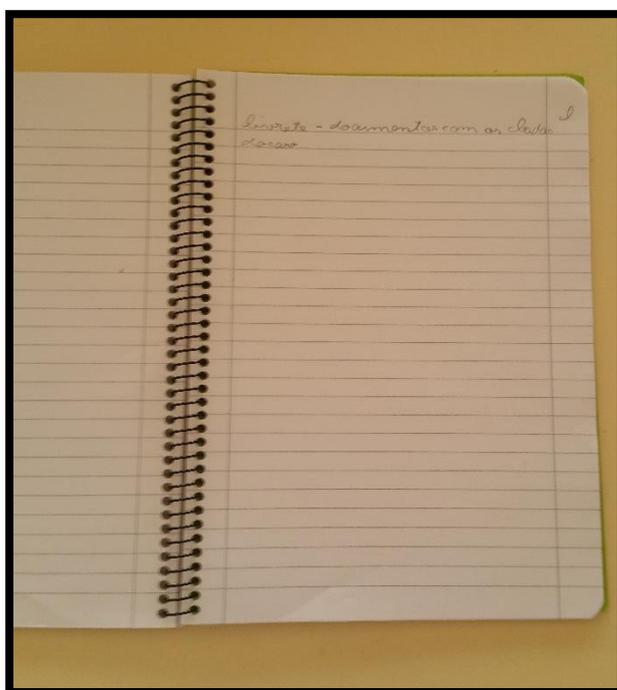
## Anexo XXV- Dicionário das palavras difíceis



Dicionário das palavras difíceis construído pelos alunos.



Durante as atividades, os alunos selecionam as palavras desconhecidas.



Registo das palavras desconhecidas no caderno de palavras difíceis para, posteriormente, consultarem quando necessário.

## Anexo XXVI- Jogo do “Quem é Quem”



Estagiária dá algumas indicações ao aluno para a execução do jogo

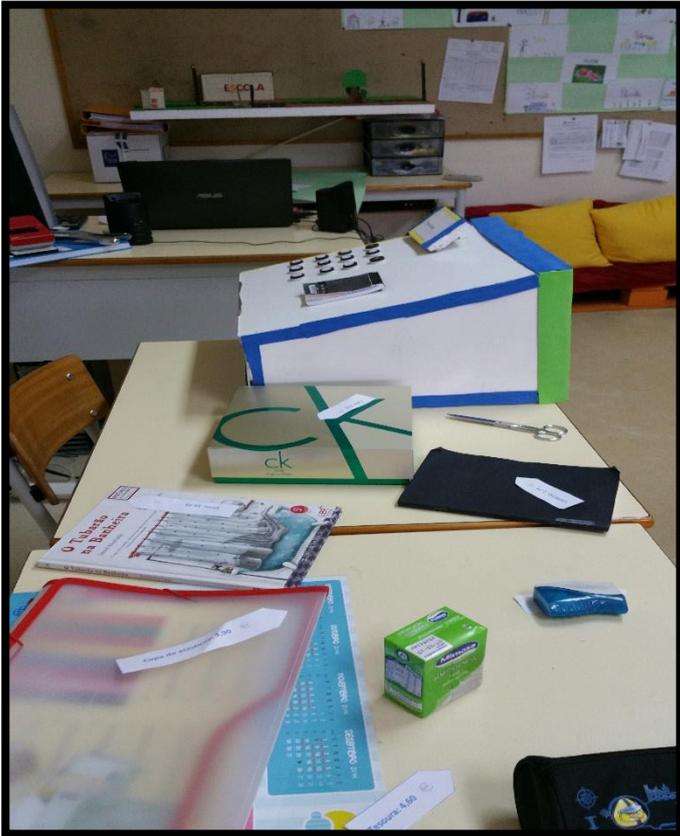


Aluno coloca questões à turma tentando descobrir qual o número que se encontra no cartão



Turma dá “pistas” ao aluno para descobrir “QUEM É QUEM”

## Anexo XXVII- Compra e Venda



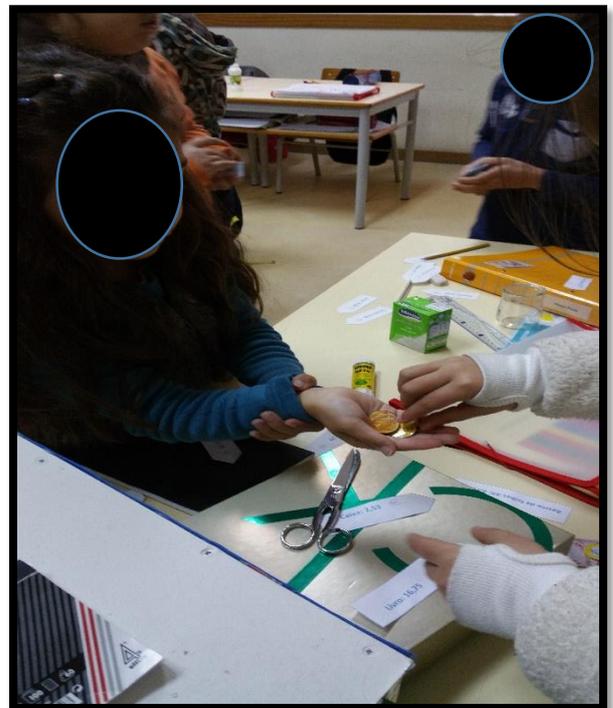
“Loja” de compra e venda com objetos e os respectivos preços



Pagamento dos objetos comprados e respetivo troco



Diálogo para a venda de objetos “negociação de preços “



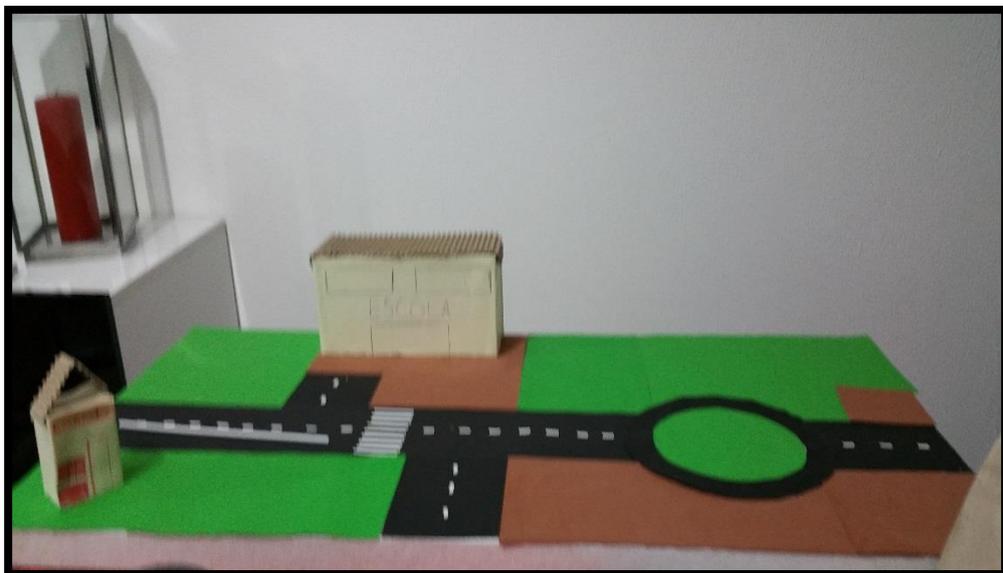
Contagem de dinheiro

Anexo XXVIII- Roda dos alimentos



Roda dos alimentos construída pelos alunos depois de adquiridos os conteúdos para uma alimentação saudável.

## Anexo XXIX- Maquete Serviços Públicos



Construção da maquete fase inicial- Primeiros Serviços



Construção dos sinais de trânsito e dos espaços verdes



Maquete finalizada e função de cada serviço público apresentada aos colegas

Anexo XXX- Registo da festa de Natal



## Registo da Festa de Magusto



As festas foram organizadas e preparadas pela escola e associação de pais. Nestes dias especiais estiveram presentes os familiares dos alunos.

## Anexo XXXI- Decoração da Escola



Trenó desenhado pela estagiária para a decoração da entrada da escola, posteriormente, cada aluno desenhou-se a si mesmo e colou numa carruagem o seu retrato.



Presépio desenhado para a decoração do polivalente da escola

## Anexo XXXII- Características/Avaliação da Criança



### Caraterização/Avaliação do desenvolvimento da criança

#### Psicossocial

- Coopera com os colegas em atividades de grupo ou individuais
- Ajuda os amigos
- Cumpre as regras estabelecidas em sala
- Expressa as suas emoções e sentimentos de forma adequada;
- Manifesta respeito pelas necessidades e diferenças dos outros

#### Linguístico

- Exprime-se oralmente de forma clara
- Descreve acontecimentos
- Narra histórias
- Faz perguntas e responde demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente

#### **Motor:**

- Participa em jogos respeitando as regras
- Realiza percursos que integram varias destrezas (rastejar, movimenta-se com o auxílio dos pés e das mãos)
- Aperta os cordões sem ajuda

#### **Cognitivo:**

- Reconhece a adição e subtração, por vezes consegue fazer as contagens sem o auxílio do adulto
- Descreve objetos no seu meio ambiente utilizando o nome de figuras geométricas
- Classifica objetos fazendo escolhas

**Comentário da estagiária:** Nesta fase do ano letivo o “D” expressa as suas ideias, opiniões e decisões sem necessitar de um reforço positivo por parte do adulto. Demonstra interesse em explorar com os amigos os seus brinquedos e revela um forte espírito de equipa.

## **Anexo XXXIII- Avaliação da Criança do Portefólio**

### **RELATÓRIO NARRATIVO DO PORTEFÓLIO DA CRIANÇA**

Neste Relatório Narrativo serão mencionados pequenos resumos descritivos do desenvolvimento individual da "A", nas diferentes áreas de conteúdo entre o mês de fevereiro e junho.

Importa salientar que, sendo um período de tempo curto, não é tão clara a evolução da criança em todas as áreas do conteúdo, sendo umas mais trabalhadas do que outras.

#### **ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL**

Esta área foi uma das áreas mais trabalhadas, neste período de tempo, uma vez que a transmissão dos valores é essencial para o desenvolvimento da criança, tornando-a um cidadão responsável e solidário ao longo da vida.

A "A", durante este período, demonstrou ser uma criança solidária que colabora com os amigos em todas as atividades, partilha os seus brinquedos e resolve os seus conflitos, sem necessitar do auxílio de um adulto.

Revela uma postura de liderança e de iniciativa, gosta de ajudar os outros e de exprimir as suas ideias. Não tem receio em experimentar novas atividades e gosta de desafios.

Com o adulto, tem uma forte relação de amizade, estabelece diálogos, pede conselhos, mas, por vezes, ainda tem dificuldade em aceitar as decisões do adulto.

#### **ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO**

##### **DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA**

Relativamente à linguagem, a "A" tem evoluído bastante. No início do ano, "carregava" no R, mas, com a ajuda da terapeuta da fala, ultrapassou esta limitação e, neste momento, já não apresenta essa dificuldade.

Comunica oralmente de forma segura, demonstrando articulação e coerência no discurso. Em relação à abordagem à escrita, recolheram-se alguns registos considerados conquistas, tais como: a divisão silábica, as palavras que começam e acabam com a mesma sílaba, a construção de uma história a partir de imagens.

Por todas estas aprendizagens conseguidas, a criança considerou importante colocar no portefólio.

##### **DOMÍNIO DA MATEMÁTICA**

No domínio da matemática, a "A" demonstra um raciocínio lógico-matemático muito bom, por isso, a evolução neste domínio não é tao visível.

Porém, importa referir que nos registos colocados no portefólio foram trabalhadas competências fundamentais para o seu desenvolvimento no primeiro ciclo.

A "A" considerou importante colocar alguns registos deste domínio no portefólio para dar a conhecer os seus conhecimentos sobre as competências já adquiridas.

##### **EXPRESSÃO MOTORA**

O desenvolvimento na expressão motora foi evidenciado através da hora do almoço, na forma como brinca no recreio, correndo, jogando à bola, revelando equilíbrio e coordenação, também nas sessões de movimento.

Tem demonstrado um desenvolvimento da motricidade fina com a coordenação do gesto, manipulando o lápis, a tesoura, os talheres e o seu desenvolvimento global tem-se verificado no controlo e coordenação dos movimentos do seu corpo: parar, iniciar, seguir ritmos e direções, não havendo uma grande evolução face ao desenvolvimento que a “A” já revelava anteriormente.

### **EXPRESSÃO PLÁSTICA**

A “A” tem manifestado uma maior preocupação com o detalhe na produção dos seus desenhos, um cuidado especial em conjugar as cores que utiliza e com o sentido estético, sendo capaz de utilizar diferentes materiais na elaboração de registos como papel eva, tecidos, feltros e cartolinas. Tem desenvolvido bastante a sua criatividade.

### **EXPRESSÃO DRAMÁTICA**

Na expressão dramática, a “A” demonstra capacidade em expressar simbolicamente sentimentos e emoções.

Revela um forte interesse em dramatizar situações do quotidiano em brincadeiras de faz de conta, visíveis em alguns dos registos presentes no portefólio.

### **EXPRESSÃO MUSICAL**

Na expressão musical, a “A” tem gosto pela música e uma forte capacidade de memorização das letras musicais. Demonstra uma grande curiosidade em explorar instrumentos musicais que não conhece.

### **ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO**

Nesta área, a “A” teve uma evolução bastante significativa, na medida que foi estimulado, nela e no grupo, o gosto por realizar novas experiências na área da ciência. Demonstrou um grande interesse e recetividade em conhecer o mundo que a rodeia, na exploração das atividades propostas.

Para além disso, adquiriu novos conhecimentos tais como: distinguir as diferentes partes de uma planta, conhecer e explicar o ciclo da água, reconhecer as partes constituintes de uma formiga, assim como as sementeiras de cada mês.

## Anexo XXXIV- Avaliação Semanal na EPE

### Avaliação da Semana 17 a 24 de fevereiro

Intenções Pedagógicas:

- \*Proporcionar momentos de interação/cooperação entre as crianças;
- \*Promover momento para desenvolver os valores;
- \*Proporcionar momentos de brincadeiras entre a estagiária e as crianças
- \*Proporcionar momentos para a hora do conto;

Ao longo da semana a estagiária esteve envolvida principalmente nas atividades da área da biblioteca, onde trabalhou a consciência fonológica em pequenos grupos.

Dinamizou duas atividades que permitiram às crianças uma melhor compreensão durante a sua realização.

Inicialmente a estagiária leu a história, explicou o que eram as sílabas, demonstrava com alguns exemplos e seguidamente pedia para realizarem a atividade. A estratégia utilizada permitiu à estagiária verificar que estava a ser difícil para as crianças assimilarem os novos conhecimentos.

Refletiu e sentiu necessidade de alterar a sua estratégia, continuou a ler a história já trabalhada anteriormente, e à medida que, ia explicando o que são sílabas exemplificava com o jogo, tornando mais fácil a compreensão e fazendo de imediato a segmentação silábica, do nome de cada criança que se encontrava na área da biblioteca, cativando-os de imediato.

Foi fundamental este momento, permitiu-lhe conhecer um pouco melhor cada criança, assim como as suas dificuldades, receios, capacidades.

Os momentos da brincadeira nas áreas nesta altura em que a estagiária ainda está a "conquistar" e a conhecer cada criança são fulcrais para a relação que pretende criar com cada criança.

A estagiária considera que algumas crianças já se estão a adaptar a si, começa a estabelecer-se uma relação de confiança.

No entanto, sente que tem de conhecer pormenores para conseguir cativar a atenção das crianças que estão mais afastadas de si.

O apoio no momento das refeições, da hora do sono, também são uma grande ajuda para a conquista e conhecimento de cada criança.

As intenções pedagógicas foram alcançadas, mas precisam de ser trabalhadas, destacando-se, os momentos de brincadeira entre as crianças e a estagiária, nesta fase de adaptação a ambas as partes. Os momentos para desenvolver os valores também são imprescindíveis em todas as atividades ao longo do dia.

A estagiária, ao proporcionar momentos de brincadeira com o grupo em simultâneo pode inculcar valores e conhecer as características de cada criança, as brincadeiras permitirão à estagiária estabelecer uma relação especial com cada uma, criando uma forte relação de amizade com o grupo.

## **Avaliação da sessão de Movimento de 2 de abril**

A estagiária considera que a sessão de movimento obteve um resultado positivo, uma vez que a planificação foi pensada e ajustada à faixa etária assim como os materiais utilizados.

O grupo aderiu com muito entusiasmo a todas as atividades. Na primeira atividade "o jogo das cadeiras" o grupo demonstrou conhecer bem o jogo, no momento em que a estagiária iniciou a explicação do jogo o grupo manifestou-se "Não é preciso explicares as regras nos conhecemos bem este jogo". As crianças executaram o exercício sem dificuldades.

Na atividade "estafetas com bolas", as crianças mostraram ter algumas dificuldades, em passar a bola apenas com uma mão, demonstrando ter mais dificuldades em passar a bola com a mão esquerda. Esta atividade terá de ser trabalhada com mais frequência para que o grupo consiga dominar sem dificuldade esta competência.

Na atividade da corrida de velocidade o grupo ficou entusiasmado quando a estagiária distribuiu colares com números diferentes. Na generalidade ouviram com atenção as regras do exercício, executaram a tarefa sem dificuldades.

A criança com necessidades educativas especiais não conseguiu executar a atividade sozinha, perante esta situação a estagiária sentiu necessidade de alterar a sua função, colocando-a como moderador do jogo, participou na atividade e demonstrou uma enorme alegria na interação com os colegas.

Relativamente ao jogo das "ratas e dos ratos", a estagiária explicou todas as regras antes de iniciar a atividade para facilitar a compreensão do jogo, no entanto surgiram alguns conflitos no decorrer da atividade, mas com o diálogo e compreensão entre as crianças tudo se ultrapassou.

Em relação aos objetivos foram alcançados, mas alguns necessitam de ser reforçados, nomeadamente reconhecer Dir/Esq, descobrir o lado dominante.

## **Anexo XXXV- Reflexão primeiras semanas de estágio**

### **Reflexão da primeira semana de estágio**

No âmbito do estágio final em primeiro ciclo, a estagiária encontra-se a realizar a sua prática profissional na escola “X”, numa turma de 2ºano de escolaridade com 20 alunos sendo eles 10 meninas e 10 meninos, tendo como professor cooperante um professor.

Relativamente à primeira semana de estágio, optou por observar atentamente todos os alunos, tentando descobrir as suas capacidades e limitações. Auxiliou o grupo em algumas das atividades realizadas também como estratégia para perceber o progresso e o desenvolvimento de cada um a nível da escrita, da leitura, da interpretação, do raciocínio lógico- matemático e ao nível de socialização.

Um outro fator bastante importante que teve no foco da sua observação, foi perceber a forma/ estratégias que o professor utiliza para lecionar as aulas das diferentes disciplinas, assim como a sua relação com o grupo.

Analisou, a forma como os alunos organizam os seus materiais, o arquivo diário dos trabalhos produzidos numa capa individualmente, todas as fichas identificadas com data e nome.

Também observou atenciosamente o comportamento dos alunos, quais os alunos mais distraídos que necessitam com frequência de um incentivo assim como os que precisão de uma maior dedicação na resolução e compreensão dos exercícios propostos.

Cuidadosamente analisou todo o meio envolvente, a sala, a forma como esta está organizada, a instituição e os diferentes espaços. Conheceu a equipa pedagógica da instituição e ainda teve a oportunidade de verificar a relação aluno-aluno, aluno-adulto e aluno – professor.

Verificou as condições que a escola oferece aos alunos, um recreio exterior em boas condições, um campo de futebol exterior acessível a todos, um polivalente, uma biblioteca com diversos recursos, uma cantina ampla para todas as crianças do primeiro ciclo e do jardim-de-infância.

As atividades extracurriculares decorrem há segunda feira, à terça feira e à quarta feira. Esta atividades são lecionadas por diferentes professores.

## **Reflexão da segunda semana de estágio**

Concluída a primeira semana de estágio, durante o fim-de-semana a estagiária sentiu uma forte necessidade de refletir sobre tudo o que observou, com o objetivo de encontrar um foco de observação para a semana seguinte.

Feita a reflexão chegou à conclusão que o seu foco seria observar atentamente um número restrito de alunos, os alunos com mais dificuldades de aprendizagem.

Começou por acompanhar o aluno X em todas as tarefas propostas, para tentar perceber quais as suas principais dificuldades. Consegui constatar que é um aluno que necessita muito do reforço positivo, é esforçado e empenha-se nas tarefas quando acompanhado por um adulto.

Revela dificuldades na leitura, uma vez que, ainda o faz de forma muito silabada, na escrita às vezes tem dificuldades em identificar a letra através do som, tem dificuldades no domínio da matemática independentemente do conteúdo a abordado.

O seu grande talento é o desenho, onde se expressa com todos os pormenores, no entanto tem uma grande dificuldade de concentração. Também teve oportunidade de corrigir o seu trabalho de casa e verificou que é um aluno cuidadoso e tem uma caligrafia legível. Quando está com atenção mostra-se participativo na aula.

Durante a quarta feira auxiliou o aluno B, durante as atividades propostas o aluno revelou sempre grandes dificuldades de concentração sendo necessário várias chamadas de atenção para a resolução dos exercícios. Demonstra dificuldades na leitura, ao nível da escrita esta torna-se legível e agradável quando tem um reforço positivo por parte de adulto, tem dificuldades no domínio da matemática.

A área preferida é a expressão plástica (desenho), onde se expressa de forma clara pormenorizadamente.

Esta observação e através de conversas informais com o professor titular, a estagiária conheceu um pouco melhor estes alunos, para posteriormente colocar em prática uma pedagogia diferenciada.

# Anexo XXXVI-Ficha de trabalho de Matemática

## Ficha de Trabalho

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

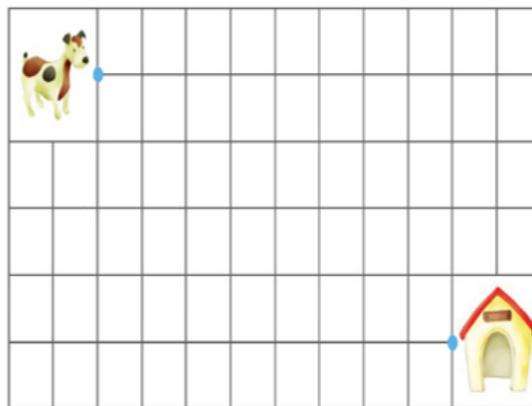
1. A figura representa o bairro onde mora o Diogo. Quando saiu da escola, o Diogo foi brincar para o jardim, mas antes foi devolver um livro à biblioteca. Descreve um possível itinerário percorrido.



Descobre qual o caminho mais curto para o max chegar à sua casota, seguindo as indicações das setas.

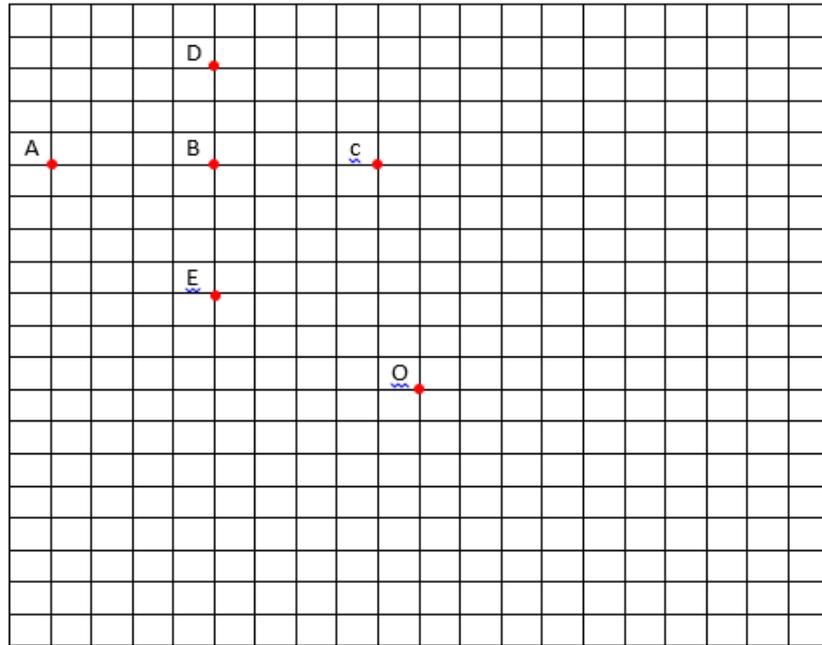
A) 2+0 → 3+1 ↓ 1+2 → 2+2 ↑ 3+1 → 1+2 ↓ 2+1 ← 1+0 ↓ 1+1 →

B) 4+3 → 1+1 ↓ 3+1 ← 2+1 ↓ 1+1 → 3+2 ↑ 3+0 → 2+2 ↓



C) Consegues encontrar um caminho ainda mais curto? Representa-o com cálculos.

## Descobre os pontos equidistantes



A) Indica os Pontos equidistantes do ponto B.

\_\_\_\_\_

B) Onde devo marcar o ponto F de modo a que os pontos B e F sejam equidistantes do ponto C.

C) Os pontos D e E são equidistantes do ponto B?

\_\_\_\_\_

D) Cria dois pontos equidistantes para o ponto O.

\_\_\_\_\_

## **Anexo XXXVII-Avaliação semanal do 1º ciclo do EB**

**Estagiária:** Catarina de Jesus de Sousa Pinheiro

**Data:** 31 de outubro de 2014

### **Reflexão/Avaliação da semana de 27 a 29 de outubro de 2014**

Na semana de 27 de outubro de 2014, foi a primeira semana de intervenção da estagiária sozinha, foi uma experiência gratificante.

Os conteúdos foram planificados tendo em conta o programa e as metas curriculares, as atividades foram planeadas e organizadas atendendo às necessidades e interesses dos alunos, de forma a contribuir para o sucesso e aprendizagem da turma. Só é possível atingir o sucesso numa aula, quando tudo é devidamente planificada.

Relativamente às aulas de matemática, foram realizadas quatro fichas de trabalho divididas pelos três dias, no entanto, não possível o cumprimento da planificação na aula de matemática de segunda e quarta-feira por diferentes motivos.

Na segunda-feira, a ficha planificada consistiu na realização de exercícios já abordados anteriormente. À medida que o grupo ia resolvendo os exercícios, a estagiária pedia a um aluno aleatoriamente que se dirigisse ao quadro e resolvesse o exercício. No entanto, num dado momento, surgiu um exercício mais complexo e a estagiária sentiu necessidade de o explicar e de repetir mais do que uma vez, a explicação da resolução do exercício, visto que o grande grupo não estava a compreender. Para tal, recorreu às peças do MAB e também ao seu desenho no quadro, trabalhando à interdisciplinaridade, pediu ainda auxílio aos alunos para colaborarem na sua concretização.

Esta tarefa prolongou-se mais do que o previsto, talvez porque a explicação foi mais prolongada devido à complexidade do exercício e mesmo os alunos com mais capacidade de aprendizagem demonstraram dificuldades na sua compreensão. Assim, a estagiária sentiu necessidade de utilizar todo o tempo que lhe restava. Futuramente, pensa encontrar diferentes estratégias para facilitar a explicação.

A estagiária, na quarta-feira, introduziu um novo conteúdo “Regularidades”, cujo conceito não foi fácil de ser entendido e assimilado por parte do grupo. Por isso, recorreu a exemplos práticos do nosso dia a dia que ajudaram a turma a compreender melhor o seu significado. O registo para o caderno da definição de regularidades também contribuiu para uma melhor compreensão.

Embora a turma tenha compreendido o conceito de regularidades, que demonstrou, através da resolução dos exercícios, a estagiária, mais uma vez, despendeu muito tempo e não foi possível a realização de toda a ficha de trabalho. A mesma será terminada na próxima aula com o professor titular.

Relativamente aos objetivos de aprendizagem, estes responderam, maioritariamente, aos indicadores previstos nos instrumentos de avaliação, uma vez que a turma adquiriu os conhecimentos trabalhados durante a aula, refletindo-se na resolução dos exercícios individualmente, utilizou corretamente os conceitos de paridade, mas foi necessário uma revisão prévia do conceito por parte da estagiária, conseguiu adicionar e subtrair dois números naturais cuja soma fosse inferior a 1000. Neste indicador, grande parte do grupo resolveu os exercícios sem o auxílio da estagiária, contudo alguns alunos, com mais dificuldades, necessitaram do auxílio do adulto para a sua realização. A turma utilizou os conceitos de regularidades e sequências e os alunos, quando questionados oralmente pela estagiária e na resolução da ficha de trabalho, utilizaram os conceitos de equidistante e itinerários sem dificuldades, verificando-se na ficha realizada e no jogo em que se tinham de colocar a um ponto equidistante de outro colega. Por fim, relativamente aos problemas propostos, houve uma necessidade do primeiro problema ser realizado pela estagiária, mas, após as suas explicações, grande parte da turma conseguiu realizá-los sem o auxílio de um adulto.

Como já foi referido anteriormente, a única interdisciplinaridade que se estabeleceu na disciplina de matemática, com as outras disciplinas, foi o português na leitura em voz alta das perguntas e respostas dos exercícios por escrito e as expressões ao nível do desenho das peças do MAB.

No que diz respeito à disciplina de português as planificações foram essenciais para o bom funcionamento da aula, uma vez que ao realizar atividades diferentes, estas foram uma mais-valia para uma gestão adequada do tempo.

Na segunda-feira a turma, individualmente, redigiu um convite a um amigo centrando-se nas regras base do recado. Realizaram a tarefa sem qualquer dificuldade e posteriormente leram os convites aos amigos. Alguns alunos demonstraram dificuldades em escrever determinadas palavras, mas com a ajuda da estagiária conseguiram escreve-las ao pronuncia-las corretamente. Neste conteúdo não foi possível trabalhar a interdisciplinaridade.

Na terça-feira, os alunos concluíram a atividade planificada, a construção do livro "O elefante cor-de-rosa". A estagiária dividiu o texto em partes e distribuiu pelos alunos, realizaram a leitura silenciosa e posteriormente em voz alta, assim como sublinharam as palavras desconhecidas e no final da leitura a estagiária explicou o significado das mesmas.

Analisaram em grupo o texto e a moral da história, servindo de estratégia para uma melhor compressão do mesmo. No final da atividade, cada aluno ilustrou a sua parte da história. Nesta atividade esteve presente a interdisciplinaridade com as expressões.

Na quarta-feira, o grupo recontou a história "O elefante-cor-de-rosa" e realizou a ficha do mesmo, demonstrando a compreensão da mesma.

Os objetivos de aprendizagem responderam, na generalidade, aos indicadores previstos nos instrumentos de avaliação, uma vez que se refletiu um grande esforço por parte da turma na participação do convite para melhorar a caligrafia, o vocabulário utilizado e a pontuação adequada. Foi possível avaliar estes indicadores no momento da correção.

Ao nível da leitura, alguns alunos ainda revelam algumas dificuldades, fazendo uma leitura silabada, no entanto, têm vindo a progredir.

Ao nível do estudo do meio, a planificação foi imprescindível para o sucesso da aula, uma vez que facilitou a organização dos conteúdos a abordar e a gestão do tempo.

A estagiária abordou a higiene alimentar, começando por questionar a turma sobre o que é a higiene alimentar e qual a alimentação mais adequada para a nossa saúde.

O grupo envolveu-se intensamente nas questões colocadas pela estagiária, uma vez que é um dos temas que mais gostam de abordar.

Seguidamente, analisaram a roda dos alimentos e visualizaram um vídeo sobre a mesma. Esta foi uma das estratégias utilizadas pela estagiária para captar a atenção de toda a turma.

Posto isto, realizaram uma ficha de trabalho do manual, onde puderam demonstrar que adquiriram os conteúdos trabalhados.

Nas expressões, trabalharam a interdisciplinaridade com a construção da roda dos alimentos em simultâneo com diferentes técnicas da expressão plástica: recorte e colagem.

Alguns imprevistos foram surgindo levando ao incumprimento de algumas planificações, como já foi referido anteriormente.

Para concluir, a estagiária considera que foi uma semana bastante gratificante, onde se aplicou ao máximo em todas as atividades propostas, atendendo sempre aos interesses da turma e esta semana, em especial, à nova aluna.

Esforçou-se para colocar de parte o nervosismo e lecionar com tranquilidade e penso que alcançou esse objetivo.

A atividade que se destacou foi a elaboração do livro. A turma adorou a ideia e os alunos empenharam-se ao máximo na atividade, ficando deslumbrados com o resultado final.

A estagiária espera ultrapassar os obstáculos que foram surgindo e que a próxima semana corra melhor.